

Um dos destaques da 10ª Edição do Boletim Científico do IESS, trabalho foi desenvolvido por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz

Estudo produzido pelos pesquisadores Ana Paula Esteves Pereira, Marcos Nakamura Pereira, Maria do Carmo Leal e Marcos Nakamura Pereira, da Fundação Oswaldo Cruz (RJ), constatou que o risco de morte materna pós-parto é três vezes maior em cesarianas quando comparado a outras modalidades de parto. O estudo, intitulado “Cesariana e mortalidade materna pós-parto: um estudo de caso-controle de base populacional no Brasil”, é um dos destaques da décima edição do Boletim Científico IESS.

Para chegar nesse resultado, foram excluídas da análise mulheres com gravidezes múltiplas e mulheres cuja causa de morte foi de uma condição presente antes do início do trabalho de parto e que pode também ter afetado a probabilidade de ter sido realizada uma cesárea. Os principais riscos relacionados ao procedimento são morte por hemorragia pós-parto e complicações na anestesia.

Segundo os pesquisadores, as cesárias respondiam, em 2014, por mais da metade dos partos no Brasil, equivalendo a 57% dos casos. Os autores informam que 84% desses procedimentos são realizados antes do início do trabalho de parto, provavelmente, na hipótese por eles apontada, por “razões não médicas”. Eles destacam que a segurança ao paciente evoluiu nos últimos anos, mas que, ainda assim, a tendência de aumento das cesarianas é motivo de preocupação, por ser um fator de risco de mortalidade materna.

Os pesquisadores recomendam que médicos e pacientes analisem os benefícios e os riscos do procedimento e, além disso, sugerem que políticas para a saúde da mulher precisam levar em conta que uma redução das taxas excessivas de cesáreas pode impedir mortes maternas.

O [Boletim Científico IESS](#) é uma publicação voltada para pesquisadores acadêmicos e gestores da área de saúde. Indica os principais estudos científicos, nacionais e internacionais, publicados no último bimestre sobre saúde, tecnologia, economia e gestão no setor de saúde suplementar. O objetivo é auxiliar pesquisadores e gestores da saúde suplementar a se manterem atualizados sobre os principais estudos publicados recentemente.

Fonte: [IESS](#), em 10.05.2016.